



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PERCEPÇÕES DOS PACIENTES APÓS REALIZAÇÃO DA CIRURGIA BARIÁTRICA

AUTOR PRINCIPAL: Jucélia Machado Soares

ORIENTADOR: Vilma Madalosso Petuco

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A cada ano o número de pessoas que estão acima do peso ou obesas cresce mundialmente. No Brasil isto não é diferente, dados publicados em 2015, revelam que 52,5% dos brasileiros adultos estão com sobrepeso e 17,5% são obesos. Esta realidade vem sendo descrita como uma epidemia do século XXI, e é atribuída a múltiplos fatores. Há várias alternativas disponibilizadas aos obesos mórbidos para perder peso, mas estas não tem se mostrado eficaz. A cirurgia bariátrica tem sido uma alternativa eficaz para auxiliar na perda de peso e controle da doença. O objetivo deste trabalho foi avaliar as percepções dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, entre os anos de 2007 e 2014. Considerando que a obesidade e suas implicações à saúde configura um sério problema de saúde pública, é fundamental que os enfermeiros conheçam o que os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica pensam a respeito, e a partir dessas informações auxiliar os novos pacientes submetidos ao procedimento.

METODOLOGIA

Utilizou-se a revisão integrativa, método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Para o levantamento de dados, realizou-se a busca online dos resumos dos artigos indexados na base de dados da BIREME. Inicialmente, buscaram-se os Descritores em Ciências da Saúde, utilizadas na base de descritores da Biblioteca Virtual em Saúde da BIREME, pertinentes ao estudo: obesidade mórbida, cirurgia bariátrica, percepção e satisfação do paciente. Os critérios para inclusão dos

estudos foram: artigos na íntegra, publicados em português ou espanhol, entre os anos de 2007 e 2014, realizados com pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, que se encontravam nas diferentes fases pós-operatórias, de qualquer idade e que retratassem o tema proposto.

RESULTADOS

Foram selecionados seis estudos para compor a amostra final deste artigo, os mesmos foram realizados nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Colômbia. Os participantes eram todos adultos, sendo 80,1% representada por mulheres, com Índices de Massa Corporal (IMCs) representativos de obesidade mórbida. Dentre os autores havia enfermeiros, psicólogos, educadores físicos e médicos. A perda de peso foi o resultado mais destacado, com a redução dos IMCs em todos os grupos após a realização da cirurgia bariátrica.

DISCUSSÃO

Ao descreverem-se as percepções dos pacientes obesos após à cirurgia bariátrica observou-se que as expectativas e as incertezas sobre a possibilidade do emagrecimento iniciam muito antes da realização do procedimento, e continuam no período pós-operatório. Marcelino e Patrício, (2011) referem que todos os pacientes devem, obrigatoriamente, mudar seus estilos de vida relacionados à alimentação e atividade física para que suas metas sejam alcançadas. Este período foi considerado o de maior dificuldade devido aos desconfortos resultantes da própria cirurgia e da adaptação do organismo às novas dietas (MARCHESINI, 2010). No que se refere à visualização das novas formas físicas e a nova imagem corporal, houve uma melhora significativa. As mulheres, em especial, sentiram-se mais, preparadas para encarar a sociedade e deslanchar profissionalmente, começaram a ser mais vaidosas e sentiram-se mais desejadas pelos homens (OLIVEIRA; MERIGHI; JESUS, 2014, p. 970). Houve melhora das comorbidades, os pacientes referem sentir-se com mais vigor para voltar aos encontros sociais e retornar ao trabalho e convívio com a família. Porém, alguns sentiam-se frustrados por não terem alcançado o peso idealizado, e se sentiam inseguros em relação à sua própria visualização perante esta nova pessoa (MOLINER; RABUSKE, 2008). No entanto não se beneficiaram das melhorias já apresentadas com este tratamento, podendo desencadear outras patologias como ansiedade e depressão. Em relação à prática de exercícios físicos, os estudos mostraram que ainda há grande dificuldade dos pacientes se adaptarem a esta nova rotina.

CONCLUSÃO

Após a cirurgia bariátrica, os pacientes destacaram a perda de peso, melhoria da qualidade de vida e do estado de saúde. Com a elevação da autoimagem e autoestima retomaram as atividades rotineiras, integrando-se novamente à sociedade, com mais disposição e confiança. Porém, muitos deles não estavam satisfeitos por não obterem o peso idealizado. Novos estudos se fazem necessários.

REFERÊNCIAS

MARCELINO, L. F; PATRÍCIO, Z. M. A complexidade da obesidade e o processo de viver após a cirurgia bariátrica: uma questão de saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 12, p. 4767-76, 2011.

MARCHESINI, S. Acompanhamento Psicológico Tardio em Pacientes Submetidos à Cirurgia Bariátrica, 2010.

MOLINER, J; RABUSKE, M. M. Fatores biopsicossociais envolvidos na decisão de realização da cirurgia bariátrica. *Psicologia: teoria e prática*, v. 10, n. 2, p. 44-60, 2008.

OLIVEIRA, D. M; MERIGHI, M. A. B; JESUS, M. C P. The decision of an obese woman to have bariatric surgery: the social phenomenology. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 48, n. 6, p. 970-976, 2014.